

3T10

Dados - 30/09/2010

PTBL3: R\$ 1,74 por ação

Valor de Mercado

R\$ 277 milhões

Contatos:

Mario A. F. Baptista

Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 48) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski

Controller
Telefone (55 48) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Site de RI:

www.portobello.com.br/ri

Tijucas (SC), 04 de novembro de 2010. A Portobello S/A (BM&FBOVESPA - código: PTBL3), uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 2008, apresenta seus resultados do terceiro trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2009 e ao terceiro trimestre de 2008, exceto quando estiver indicado de outra forma.

Portobello S/A apresenta Receita Líquida de R\$ 143 milhões no 3T10, 35% superior ao 3T09.

DESTAQUES DO PERÍODO

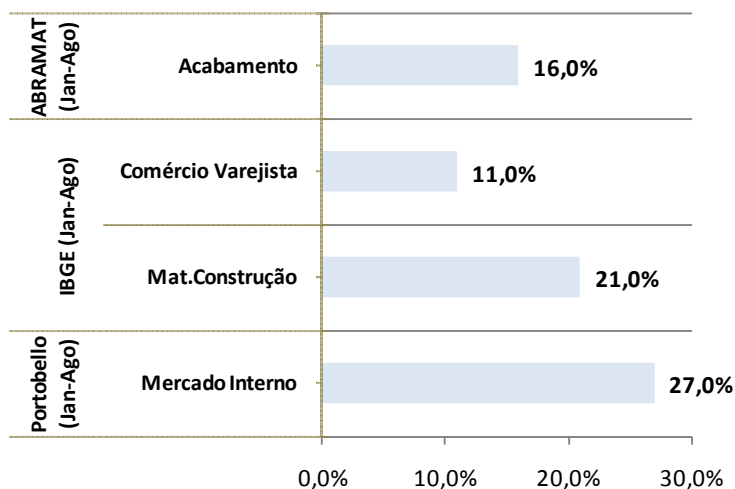
(comparações de 2010 e 2009)

- Volume de venda aumentou 44% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Crescimento de 35% na Receita Operacional Líquida;
- Lucro Operacional Bruto 59% superior;
- Crescimento de 1.223% no Resultado Líquido;
- EBIT 132% superior (111% no EBIT Ajustado).
- Crescimento de 92% no EBITDA (77% no EBITDA Ajustado).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os efeitos das medidas adotadas pela Administração: (i) redução de custo; (ii) substituição de equipamentos por outros de maior produtividade; (iii) lançamento de produtos inovadores; (iv) redução do portfólio com vistas a maior produtividade; (v) concentração das exportações em mercados mais rentáveis; (vi) terceirização da produção de produtos de menor margem e (vii) aumento das vendas nas lojas franqueadas, vem refletindo para aumentar a rentabilidade e a eficiência operacional da Companhia. Como resultado houve geração de caixa no trimestre (EBITDA) superior a R\$ 27 milhões, valor 92% superior ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida da empresa alcançou a marca dos R\$ 143 milhões, 35% superior ao terceiro trimestre de 2009, estabelecendo novo recorde trimestral. O lucro líquido no valor de R\$ 17 milhões foi 1.223% maior que o resultado do mesmo período de 2009. Além dos aspectos mencionados, também cabe ressaltar o desempenho do mercado de construção civil em 2010, que tem contribuído significativamente nas vendas da Companhia.

O bom momento do mercado de construção civil também é evidenciado pelos dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

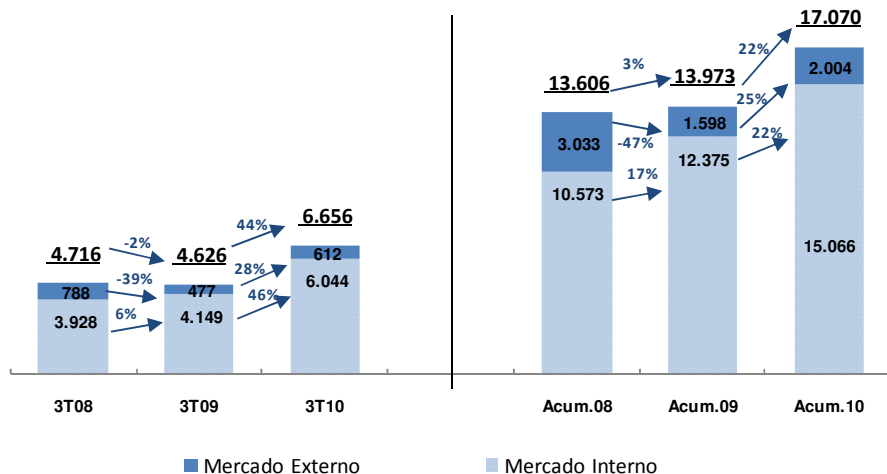


Comparando com o terceiro trimestre de 2009, as vendas do mercado interno mantiveram-se em crescimento, sendo 41% superior em receita líquida e 46% superior em volume. Na comparação acumulada até agosto, as vendas no mercado interno cresceram 27%, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil - material de acabamento cresceu 16% conforme a ABRAMAT.

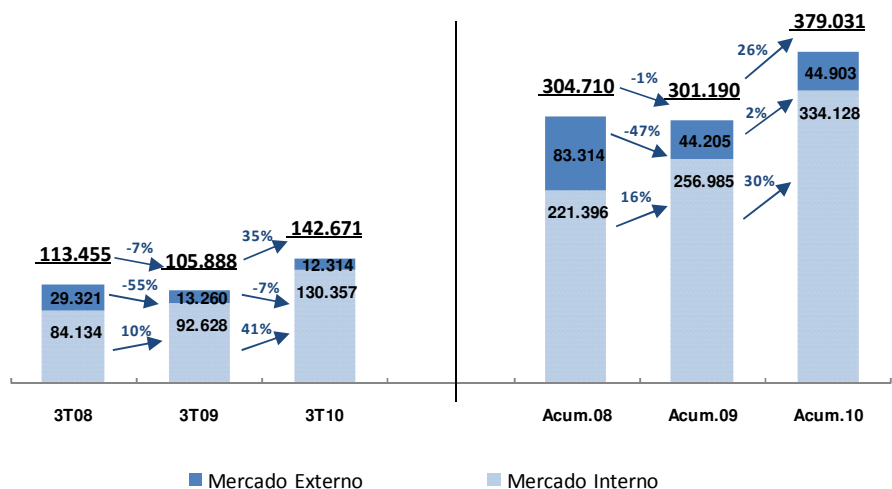
RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	3T08	3T09	3T10
Receita Operacional Bruta	142.765	132.164	181.222
Receita Operacional Líquida	113.455	105.888	142.671
Lucro Operacional Bruto	35.814	29.731	47.281
<i>Margem Bruta</i>	32%	28%	33%
Despesas operacionais	(26.620)	(20.020)	(24.788)
Vendas	(20.193)	(15.872)	(22.098)
Gerais e Administrativas	(4.292)	(4.042)	(4.388)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.135)	(106)	1.698
EBIT	9.194	9.711	22.493
<i>Margem EBIT</i>	8%	9%	16%
Resultado Financeiro Líquido	(13.387)	(7.609)	(8.805)
Resultado Operacional	(4.193)	2.102	13.688
IR e CSLL	(3.014)	(798)	3.535
Resultado Líquido	(7.209)	1.302	17.220
<i>Margem Líquida</i>	-6%	1%	12%
EBITDA	13.877	13.872	26.566
<i>Margem EBITDA</i>	12%	13%	19%

DESEMPENHO COMERCIAL

Volume de Vendas (mil m²)



Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



O volume de vendas aumentou 44% em consequência da estratégia comercial da Companhia e o crescimento significativo nas vendas de produtos comprados de terceiros para revenda. A receita líquida cresceu 35% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, destacando novamente o mercado interno, que teve um aumento de 41%, com participação equilibrada dos canais Engenharia, Revenda e Portobello Shop. As vendas para o mercado externo atingiram os níveis esperados pela Companhia.

	3T08			3T09			3T10		
	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado Interno	3.928	84.134	74%	4.149	92.628	87%	6.044	130.357	91%
Engenharia	1.595	28.045	25%	1.977	35.679	34%	2.316	42.136	30%
Revenda	1.437	28.430	25%	1.245	27.825	26%	2.227	45.112	32%
Portobello Shop	896	27.659	24%	927	29.124	28%	1.501	43.109	30%
Mercado Externo	788	29.321	26%	477	13.260	13%	612	12.314	9%
Total	4.716	113.455		4.626	105.888		6.656	142.671	

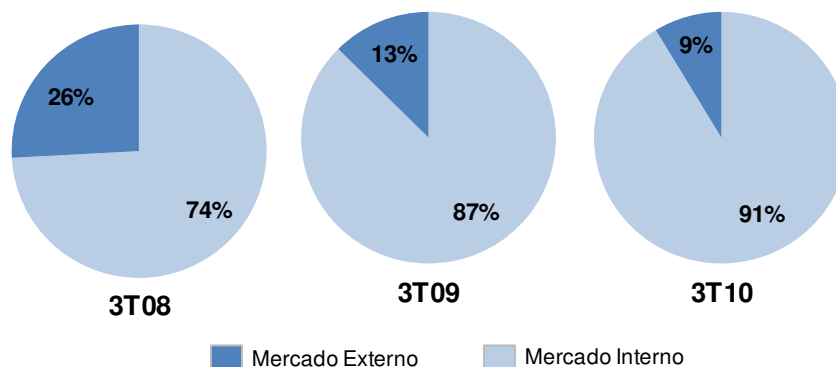
DISTRIBUIÇÃO

A estratégia de distribuição da Companhia está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

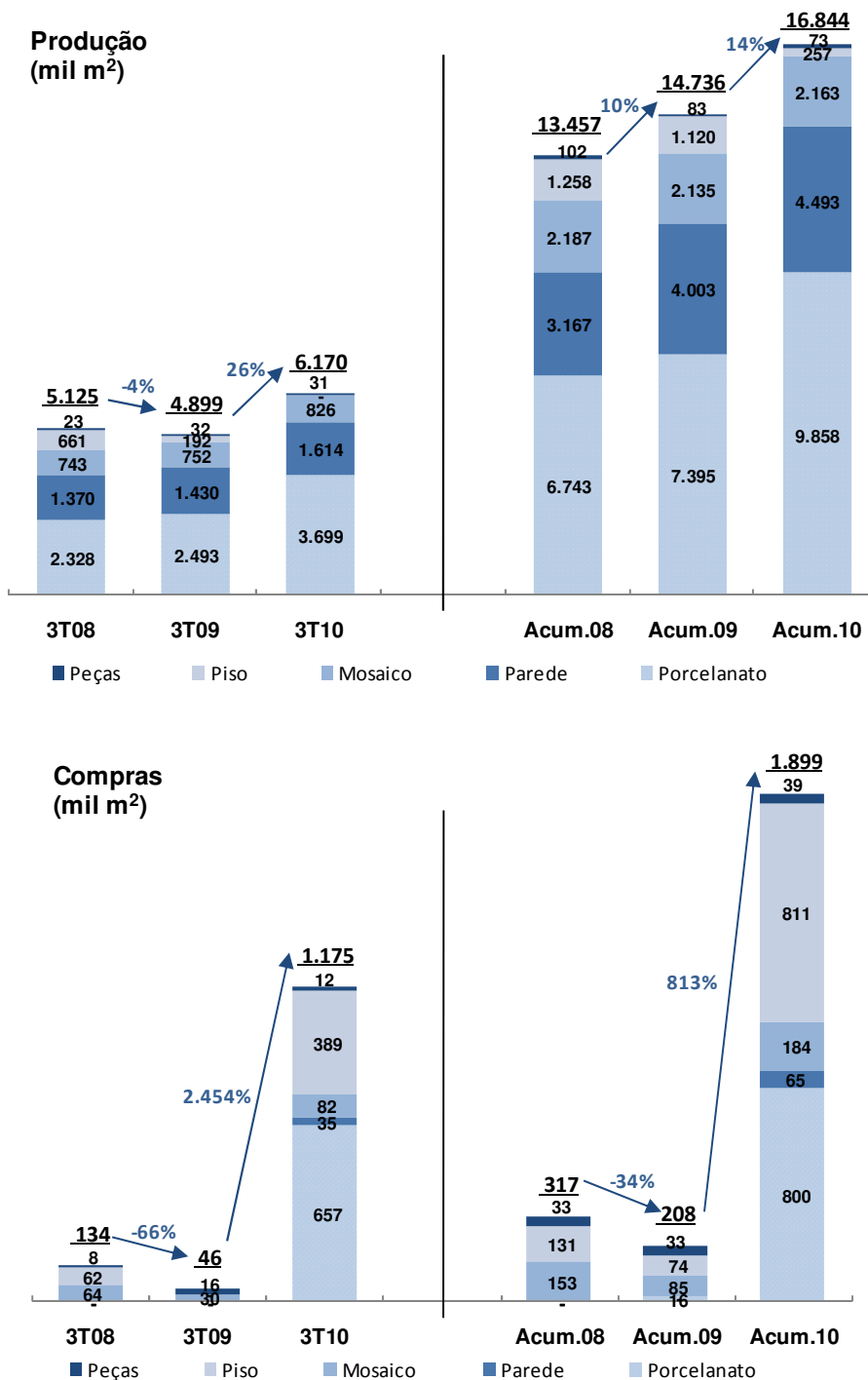
Mercado Interno: Três são os canais de distribuição: (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 103 lojas localizadas em 89 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Mercado Externo: Representando as vendas realizadas para diversos Países, inclusive da subsidiária no exterior.

Distribuição da Receita



DESEMPENHO OPERACIONAL



O volume produzido neste período foi 26% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à instalação de nova linha de produção na fábrica de porcelanato esmaltado no primeiro semestre, que refletiu em ganho de eficiência e qualidade nos demais fornos, além da otimização do portfólio de venda, somados à maior participação dos produtos comprados de terceiros para revenda.

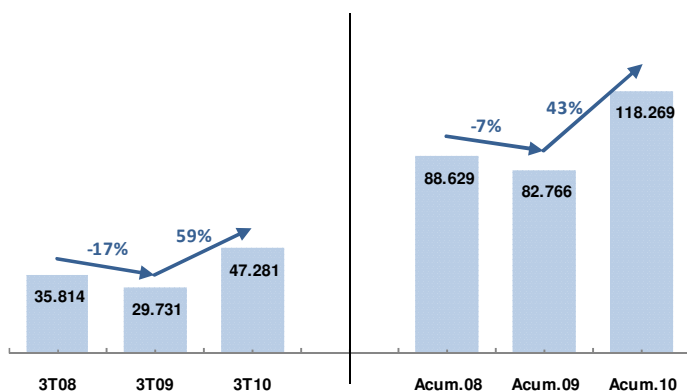
DESEMPENHO OPERACIONAL	3T08	3T09	3T10
Receita Operacional Bruta	142.765	132.164	181.222
(-) Deduções da Receita Líquida	(29.310)	(26.276)	(38.551)
(=) Receita Operacional Líquida	113.455	105.888	142.671
Mercado Interno	84.134	92.628	130.357
Mercado Externo	29.321	13.260	12.314
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(77.641)	(76.157)	(95.390)
(=) Lucro Operacional Bruto	35.814	29.731	47.281
Margem Bruta %	32%	28%	33%
Volume Vendido	4.716	4.626	6.656
Receita Média Unitária	24,06	22,89	21,43
Custo Médio unitário	(16,46)	(16,46)	(14,33)
Lucro Bruto Unitário	7,59	6,43	7,10

A composição do custo industrial da Companhia é a seguinte:

	3T08		3T09		3T10	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Insumo	46.794	60%	45.976	60%	54.612	57%
Energia/Gás Natural	16.732	22%	16.244	21%	19.528	20%
Mão de obra	9.480	12%	10.228	14%	16.850	18%
Depreciação	4.635	6%	3.709	5%	4.400	5%
CPV	77.641		76.157		95.390	

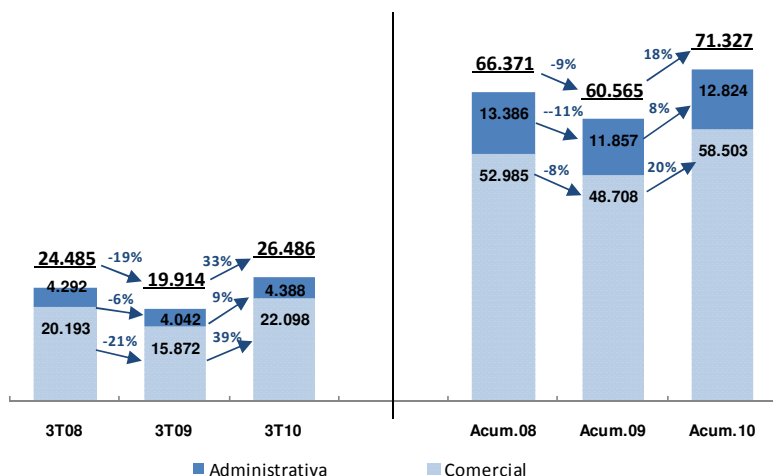
O quadro de pessoal consolidado ao final do exercício era constituído de 2.374 profissionais, sendo 2.216 próprios, 115 terceiros, 16 estagiários, 27 temporários.

Lucro Operacional Bruto



O lucro bruto aumentou 59% no terceiro trimestre de 2010, influenciado pelo aumento do volume de venda, pela venda de produtos com maior lucratividade, ganhos de percentual de primeira qualidade e maior eficiência de produção, resultando em margem bruta de 33% significativamente melhor do que os 28% obtidos no terceiro trimestre de 2009.

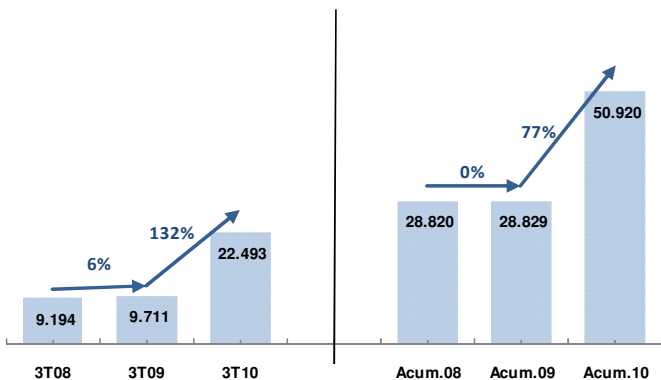
Despesas Comerciais e Administrativas



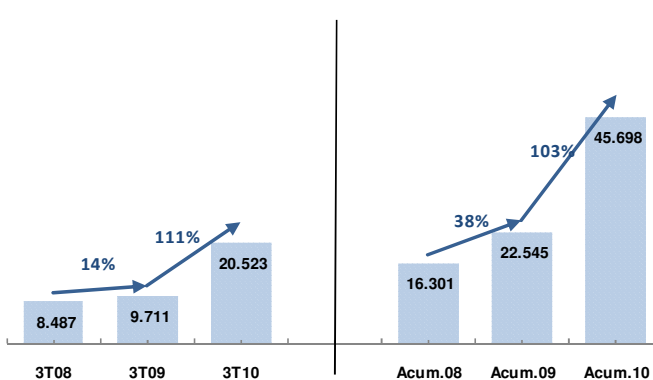
As despesas comerciais aumentaram 39% quando comparada ao mesmo período de 2009 em função do aumento do volume de vendas. Estas despesas representam 15% da receita líquida em 2010, mesmo percentual verificado em 2009.

As despesas administrativas aumentaram 9% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2009 em função dos gastos com implantação de sistemas de gestão, mas medidas em percentual da receita líquida diminuíram de 4% para 3%.

EBIT



EBIT Ajustado

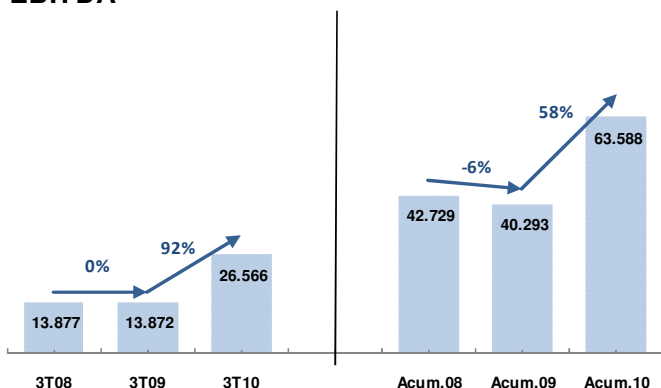


O EBIT Ajustado cresceu 111% representando 14% da receita líquida.

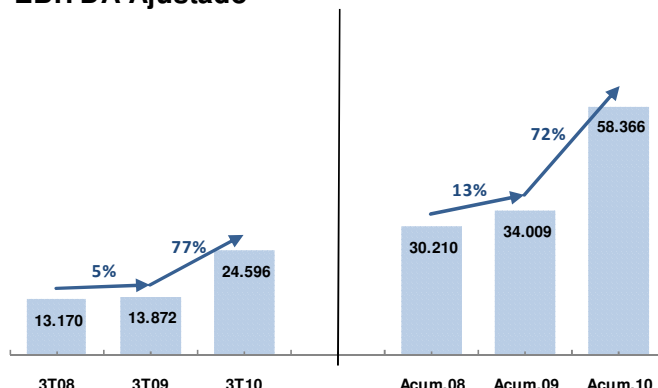
EBIT	3T08	3T09	3T10
Lucro Operacional Bruto	35.814	29.731	47.281
Despesas com Vendas	(20.193)	(15.872)	(22.098)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.292)	(4.042)	(4.388)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(2.135)	(106)	1.698
(=) EBIT	9.194	9.711	22.493
Receitas Não Recorrentes	(707)	-	(1.970)
(=) EBIT Ajustado	8.487	9.711	20.523
% da receita líquida	7%	9%	14%

* **EBIT Ajustado:** Consiste no ajuste dos lançamentos não recorrentes efetuados no período. As receitas não recorrentes referem-se em 2008, aos recebíveis do empréstimo compulsório da Eletrobrás; e em 2010, à inclusão de novos débitos no parcelamento previsto na Lei 11.941/09 (R\$ 5.577), a contingências trabalhistas (R\$ 1.589) e ao complemento de Recebíveis da Eletrobrás (R\$ 9.136). O EBIT Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

EBITDA



EBITDA Ajustado

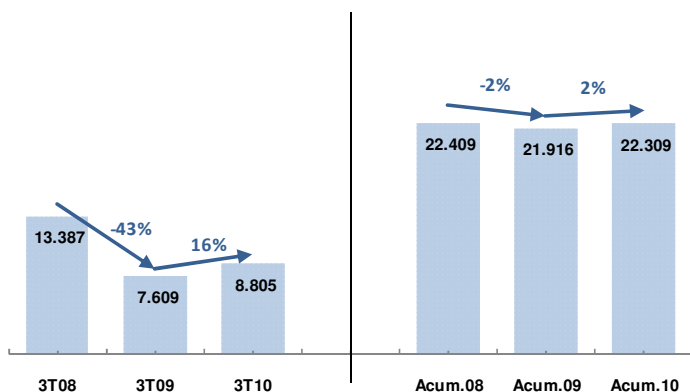


O EBITDA Ajustado cresceu 77% representando 17% da receita líquida.

EBITDA	3T08	3T09	3T10
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(7.209)	1.302	17.220
Receita (Despesa) Financeira Líquida	13.387	7.609	8.805
Depreciação, amortização e exaustão	4.683	4.161	4.073
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.014	798	(3.535)
Participação Minoritária	2	2	3
(=) EBITDA	13.877	13.872	26.566
Receitas Não Recorrentes	(707)	-	(1.970)
(=) EBITDA Ajustado	13.170	13.872	24.596
% da receita líquida	12%	13%	17%

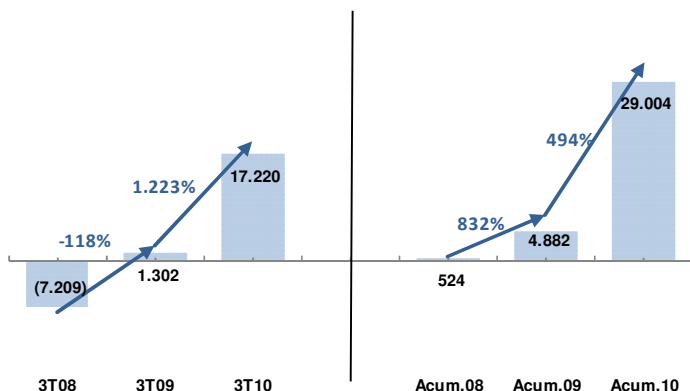
* **EBITDA AJUSTADO**: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciação e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes referem-se em 2008, aos recebíveis do empréstimo compulsório da Eletrobrás; e em 2010, à inclusão de novos débitos no parcelamento previsto na Lei 11.941/09 (R\$ 5.577), a contingências trabalhistas (R\$ 1.589) e ao complemento de Recebíveis da Eletrobrás (R\$ 9.136). O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

Despesas Financeiras Líquidas



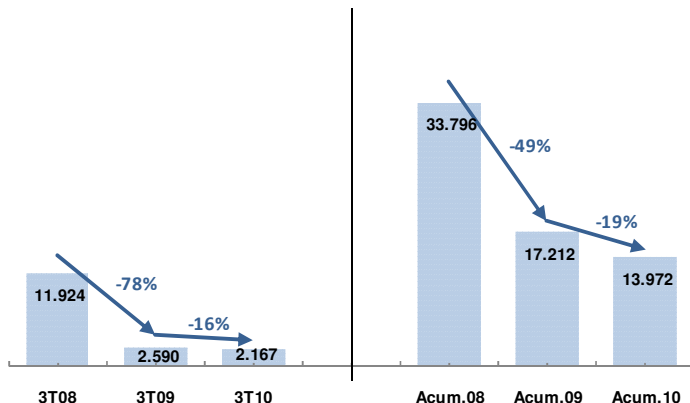
As despesas financeiras líquidas aumentaram 16%, quando comparado ao terceiro trimestre de 2009, influenciada pelas atualizações dos parcelamentos dos novos débitos que não estavam registrados no terceiro trimestre de 2009, e aumento da dívida em função dos investimentos realizados em 2009 e início de 2010. No montante acumulado houve um aumento de 2% nas despesas financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Líquido



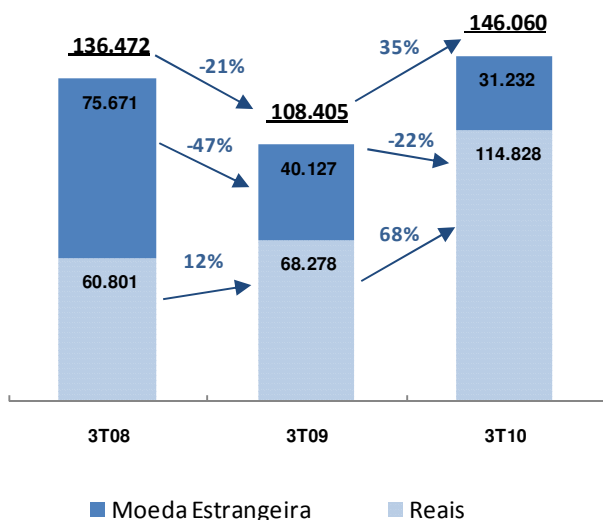
O resultado líquido aumentou 1.223% quando comparado ao terceiro trimestre de 2009, consequência dos melhores níveis de faturamento, do reconhecimento de IR e CSLL diferidos sobre prejuízos acumulados e diferenças temporárias, e das diversas ações adotadas pela Administração.

Investimentos



O programa de investimentos executado no terceiro trimestre de 2010 foi menor que no mesmo período do ano anterior, uma vez que a expansão da capacidade de produção ocorreu no 1T10, e os investimentos em modernização e atualização tecnológica previstos para o ano serão realizados em sua maior parte neste semestre.

Endividamento Bancário



O endividamento bancário aumentou 35% comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos investimentos realizados no parque fabril que foram em sua totalidade financiados, e do aumento da necessidade de capital de giro para financiar o aumento das vendas.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO LÍQUIDO	3T08	3T09	3T10
Circulante	104.158	86.087	89.973
Não Circulante	32.314	22.318	56.087
(=) Total do Endividamento Bancário	136.472	108.405	146.060
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	9.301	7.546	14.184
(=) Total do Endividamento Bancário Líquido	127.171	100.859	131.876

ALAVANCAGEM FINANCEIRA	3T08	3T09	3T10
Endividamento Bancário Líquido	127.171	100.859	131.876
Endividamento Tributário	143.671	152.492	152.500
EBITDA (últimos 12 meses)	53.346	55.376	81.143
(=) Dívida Bancária Líquida / EBITDA	2,4	1,8	1,6
(=) Dívida Bancária Líquida e Tributária Líquida / EBITDA	5,1	4,6	3,5

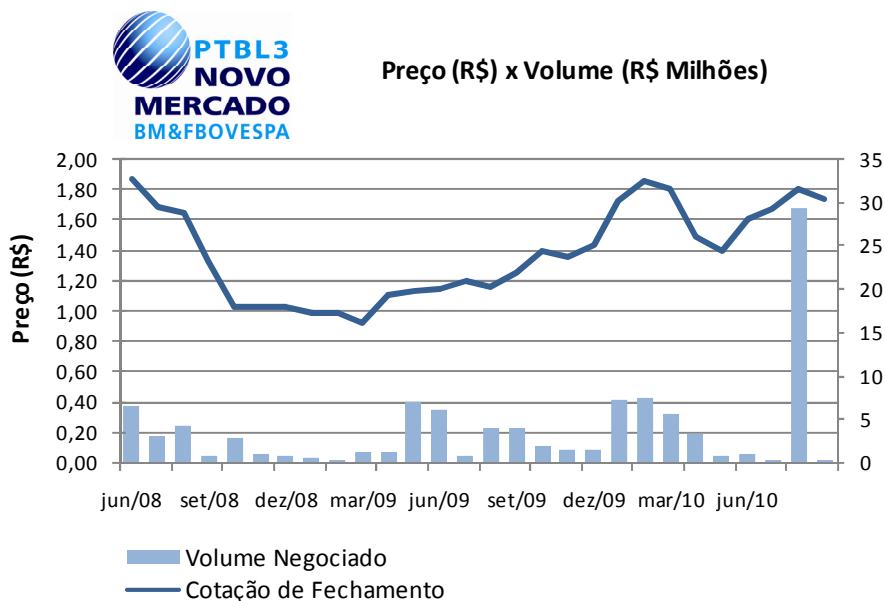
CAPITAL DE GIRO

CAPITAL DE GIRO	3T08	3T09	3T10	Variação %	Variação Nominal
Contas a receber	76.684	72.456	99.741	38%	27.285
Adiantamento a Fornecedores	3.173	607	2.426	300%	1.819
Estoques	61.698	63.696	82.883	30%	19.187
Fornecedores	(61.404)	(71.341)	(73.373)	3%	(2.032)
Adiantamento a Clientes	(16.703)	(17.099)	(16.194)	-5%	905
Capital de Giro Aplicado	63.448	48.319	95.483		47.164

A necessidade de capital de giro aumentou no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior por três principais fatores: (i) em 2009 estiveram em vigor condições excepcionais de prazo de alguns dos maiores fornecedores, principalmente de energia e de esmaltes e corantes, como apoio à Companhia em função da parada de produção de seu parque fabril em dezembro de 2008 causada pela interrupção do fornecimento de gás natural; (ii) o aumento de vendas requereu maior financiamento a clientes; e (iii) o aumento da capacidade de produção própria e das compras de produtos produzidos por terceiros levou a maior nível de estoques.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

A cotação das ações da PORTOBELLO passou de R\$ 1,60 em 30 de junho de 2010 para R\$ 1,74 em 30 de setembro de 2010, um crescimento de 9%. O volume trimestral negociado reduziu de R\$ 1.079 mil para R\$ 461 mil.



RECONHECIMENTOS

- Prêmio 500 Melhores Empresas do Sul do Brasil. A Companhia ocupou a 28ª posição (31º em 2008) no ranking das 100 Maiores Empresas de Santa Catarina e o 148º lugar (161º em 2008) nas Maiores do Sul;
- Prêmio PINI de Melhor Fornecedora na categoria de Revestimento Cerâmico, na 16ª edição do prêmio;
- Prêmio Top of Mind da revista Casa & Mercado.

PERSPECTIVAS

- Manutenção do Imposto sobre produtos industrializados em 0% até o final do ano, como incentivo do governo para construção civil;
- Diminuição do custo de produção em função dos investimentos realizados no parque fabril;
- Aumento das vendas de produtos adquiridos de terceiros;
- Re-estruturação dos financiamentos para capital de giro, com redução de taxas de juros;
- Continuidade da forte demanda para materiais de construção.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM 381 de 14/01/2003, a empresa informa que a auditoria independente é realizada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a qual não presta qualquer outro tipo de serviço para a empresa ou suas subsidiárias.

Os integrantes da Administração da Companhia são:

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Mario A. F. Baptista	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	30.09.09	30.06.09	30.09.10	30.06.10
ATIVO				
Circulante	154.723	157.724	209.644	172.759
Não Circulante	300.734	300.412	320.235	300.140
Realizável a Longo Prazo	117.105	115.159	139.261	116.915
Permanente	183.629	185.253	180.974	183.225
Total Ativo	455.457	458.136	529.879	472.899
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	236.745	246.275	236.083	225.031
Não Circulante	201.332	198.242	234.356	207.402
Exigível a Longo Prazo	201.332	198.242	234.356	207.402
Participação de Minoritários	4	5	1	4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.376	13.614	59.439	40.462
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	455.457	458.136	529.879	472.899

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	3T09	3T10	% Variação	30.09.09	30.09.10	% Variação
Receita Bruta de Vendas	132.164	181.222	37%	381.567	477.441	25%
Deduções da Receita Bruta	(26.276)	(38.551)	47%	(80.377)	(98.410)	22%
Receita Operacional Líquida	105.888	142.671	35%	301.190	379.031	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(76.157)	(95.390)	25%	(218.424)	(260.762)	19%
Lucro Operacional Bruto	29.731	47.281	59%	82.766	118.269	43%
Receitas (Despesas) Operacionais	(20.020)	(24.788)	24%	(53.937)	(67.349)	25%
Vendas	(15.872)	(22.098)	39%	(48.708)	(58.503)	20%
Gerais e Administrativas	(4.042)	(4.388)	9%	(11.857)	(12.824)	8%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	(106)	1.698	-1702%	6.628	3.978	-40%
Resultado Financeiro	(7.609)	(8.805)	16%	(21.916)	(22.309)	2%
Receitas Financeiras	539	3.049	466%	2.458	8.752	256%
Despesas Financeiras	(8.607)	(10.987)	28%	(28.361)	(31.617)	11%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	459	(867)	-289%	3.987	556	-86%
Lucro Operacional	2.102	13.688	551%	6.913	28.611	314%
Lucro Antes dos Tributos/Participação	2.102	13.688	551%	6.913	28.611	314%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(892)	(1.900)	113%	(2.309)	(5.604)	143%
Imposto Renda, Contribuição Social Diferido	94	5.435	5682%	282	6.004	2029%
Participação Minoritários	(2)	(3)	50%	(4)	(7)	75%
Lucro do Exercício	1.302	17.220	1223%	4.882	29.004	494%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONSOLIDADO

	3T09	3T10	30.09.09	30.09.10
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.427	(3.717)	26.380	(2.196)
Caixa Gerado nas Operações	7.952	15.655	15.418	46.300
Lucro/Prejuízo do Exercício antes dos Tributos	2.102	13.688	6.913	28.611
Depreciação e Amortização	4.161	4.073	11.464	12.669
Encargos Financeiros e Variação Cambial	1.903	(73)	(4.552)	3.709
IR/CS Diferido	(94)	(5.435)	(282)	(6.004)
Provisão de Estoque a Valor de Mercado	283	126	1.236	1.256
Provisão para Devedores Duvidosos	(455)	81	(396)	256
Custo Residual de Imobilizado Baixado	50	321	79	321
IR/CS Pagos	-	2.871	952	5.475
Participação de Acionistas Minoritários	2	3	4	7
Variações nos Ativos e Passivos	(4.525)	(19.372)	10.962	(48.496)
(Aumento)/Redução do Contas a Receber	(4.989)	(20.834)	4.328	(31.560)
(Aumento)/Redução de Adiantamento de Clientes	1.379	(262)	(2.858)	(4.060)
(Aumento)/Redução de Títulos e Valores Mobiliários	1.895	(288)	3.621	2.309
(Aumento)/Redução do Estoque	2.380	(6.750)	1.840	(13.142)
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	1.983	(1.998)	(5.766)	(9.302)
(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	(116)	(5.419)	(313)	(5.840)
(Aumento)/Redução de IR e CSLL Diferidos	40	(10.959)	120	(11.260)
(Aumento)/Redução de Ativos não Circulantes	(1.286)	(1.535)	(4.423)	(6.079)
Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	(11.647)	7.987	(462)	5.282
Aumento/(Redução) de Adiantamento a Fornecedores	1.083	(627)	1.758	(305)
Aumento/(Redução) de Parcelamentos	(2.689)	6.285	(5.031)	(797)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais	2.492	3.554	12.001	8.254
Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	4.770	2.543	13.400	7.449
Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	(1.610)	1.878	(9.571)	1.176
Aumento/(Redução) de Passivos não Circulantes	1.790	7.053	2.318	9.379
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(2.590)	(6.597)	(17.212)	(18.347)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(2.590)	(2.160)	(17.212)	(13.906)
Aquisição do Ativo Intangível	-	-	-	(4)
Recebíveis da Eletrobrás	-	(4.437)	-	(4.437)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(882)	16.633	(13.808)	24.139
Captação de Empréstimos e Financiamentos	65.048	118.844	171.797	269.680
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(65.393)	(102.211)	(183.902)	(245.541)
Pagamento a Empresas Ligadas	(537)	-	(1.703)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	(45)	6.301	(4.640)	3.630
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.422	5.895	9.017	8.618
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.377	12.196	4.377	12.248
Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	(18)	-	34
Caixa e equivalentes de caixa ajustados conforme a Demonstração do Fluxo de Caixa	4.377	12.214	4.377	12.214